

JUVENTUDES, MOVIMENTOS E CULTURAS: PRINCIPAIS LUTAS E VALORES DE JOVENS MILITANTES NA CIDADE DE MACEIÓ

Ana Cecília Ramos Ferreira da Silva – Estudante do curso de Psicologia da UFAL
Marcos Ribeiro Mesquita – Professor do curso de Psicologia da UFAL
Juliano Bonfim dos Santos – Estudante do curso de Psicologia da UFAL
Ana Clara Martins de Oliveira – Estudante do curso de Psicologia da UFAL
Anna Carolina Gomes Melo – Estudante do curso de Psicologia da UFAL
Erise Veloso de Amorim Padilha – Estudante do curso de Psicologia da UFAL

Pensar a condição juvenil na contemporaneidade exige um esforço analítico que passa por tentar compreendê-la a partir de diferentes dimensões. A participação, a política e a cultura têm sido historicamente categorias importantes nos estudos sobre juventudes, eixos orientadores de análises que revelam e afirmam parte importante da experiência subjetiva dos jovens. O presente trabalho mostra os resultados iniciais da pesquisa intitulada: “Juventudes, movimentos e culturas: a participação juvenil na cidade de Maceió” iniciada no ano de 2010 e concluída em sua primeira fase no ano de 2011. Nele, buscamos compreender as formas de participação dos jovens em diferentes espaços e contextos da cidade. De modo mais específico, analisaremos aqui, as *principais bandeiras de luta* dos jovens na atualidade e os *valores* que têm norteado suas práticas participativas na cidade. Para tanto, considerando a participação juvenil a partir de três esferas diferentes (política, cultura e religião), realizamos três grupos focais com jovens de idade compreendida entre 18 e 29 anos. Os grupos tiveram uma média de 5 participantes cada. Destacamos como resultados iniciais uma pluralidade de reivindicações, fruto e característica da própria diversidade de experiências e demandas juvenis. São lutas que vão desde a criação e fortalecimento de políticas públicas que garantam os direitos dos jovens, entre eles, a qualidade na educação e a exigência de um emprego decente; até o reconhecimento dos jovens como sujeitos políticos e o direito à cidade. Realçamos também a existência de valores militantes que além de ajudar os jovens a permanecerem nos espaços de participação, apesar das adversidades provenientes da própria militância, orientam suas ações frente à construção de um projeto coletivo de sociedade. A partir de nossas análises, podemos afirmar que as lutas assumidas por estes jovens expressam as principais demandas e desejos de uma juventude conectada a seu tempo e que quer ser percebida como sujeito e ator social.

Palavras-chave: a) juventudes; b) participação política; c) cultura.

